

**Almanaque Uai Goiás:
Projeto Experimental de Revista sobre Cultura Popular¹**

Jéssica Gonçalves PEREIRA²

Adriane Rocha VIEIRA³

Laura de Paula SILVA⁴

Salvio Juliano Peixoto FARIAS⁵

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a elaboração de uma revista que se propõe a retratar a cultura popular goiana. A decisão pelo gênero almanaque foi pensada como estratégia para diferenciá-lo dos tradicionais modelos de revista em circulação e atrair o interesse dos leitores. Trata-se de um meio adequado para cumprir esse propósito por ser produto de comunicação palpável, ter manuseio facilitado e misturar cores, efeitos e imagens que transmitem a essência dos textos e despertam a vontade de consumir o produto. A proposta parte da discussão de assuntos diversos no âmbito cultural goiano, preservando e valorizando o regional, passando por todas as fases de criação que uma revista exige, com levantamento de pautas, rotina de produção, elaboração da identidade visual e diagramação.

PALAVRAS-CHAVE: revista; almanaque; cultura popular; Goiás.

1 INTRODUÇÃO

A proposta do *Almanaque Uai Goiás!* surgiu da necessidade de se ter um veículo de comunicação que aborde a cultura popular goiana de maneira interessante e crie identificação junto aos leitores. Geralmente, a cobertura dessa temática pela imprensa de Goiás, quando não é apenas pontual, considera a factualidade, aspecto em que a revista pretende ser diferente, pois buscará pautar-se por assuntos pouco explorados. O fato de não existir no Estado veículo semelhante ao que se propõe fortalece a ideia da revista.

Para promover a atenção do público, optou-se pelo formato almanaque que, reconhecidamente, proporciona leitura útil, prazerosa e se aproxima dos interesses do leitor, o que é de grande valia quando se fala em cultura. Além disso, a forma como o conteúdo é apresentado, com diversidade de ilustrações, cores e recortes, é um atrativo à parte. A intenção é contemplar na revista informações, curiosidades, história, tradições goianas e divertimentos, por meio de uma linguagem simples e exploração dos recursos visuais.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: jessiicagp@gmail.com.

³ Coautora do trabalho e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: adrianerocha01@gmail.com.

⁴ Coautora do trabalho e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: lauradepaulas@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: salvioj@yahoo.com.br.

O almanaque servirá como ferramenta de interação social para atingir o público adulto das classes A a C. Os conteúdos plurais e humanizados possibilitarão aos leitores irem além do oferecido e distribuído até então em Goiás. A revista busca estimular a leitura da pluralidade cultural, tentando valorizar os aspectos presentes na cultura goiana, sem cair em clichês nem se tornar desinteressante ao grande público. As reportagens e seções, em sua maioria, relembram parte da história do Estado, expõe variadas manifestações culturais e contribuem para a valorização da cultura popular em Goiás.

2 OBJETIVO

Esse projeto tem por objetivo principal criar uma revista sobre tradições culturais goianas nos moldes dos antigos almanaques. Para alcançá-lo, precisa-se, antes, refletir e compreender criticamente a cultura popular do Estado, identificando os valores e comportamentos que caracterizam a sociedade goiana. Pretende-se dar mais atenção às manifestações culturais porque, hoje, há muita demanda nessa área.

A proposta visa também mostrar ao leitor as diversas formas de compreensão da estrutura social através de elementos culturais como música, poesia, arte, literatura, história e tradições de forma prazerosa, através da leitura da revista. Ela vai oferecer elementos suficientes para que os leitores conheçam e valorizem a cultura regional, despertando, assim, a identidade em relação à terra natalícia.

Outra intenção é fomentar a produção cultural local e buscar alternativas para promover a cultura por meio da revista, que vai elencar as individualidades de cada contexto social, histórico e cultural das manifestações em Goiás. Com a ideia do almanaque, espera-se criar uma consciência crítica a respeito dos acontecimentos culturais presentes no cotidiano e daqueles que ficaram guardados na história. Supõe-se que deve haver uma “democratização cultural” para que a sociedade se fortaleça por meio do conhecimento de suas riquezas locais.

3 JUSTIFICATIVA

3.1 Jornalismo de revista (deixamos esse subtítulo?)

A cobertura cultural feita pelas publicações goianas comumente aborda assuntos relacionados a outras partes do país e praticamente reproduz a agenda de eventos. Em geral,

se caracteriza como um serviço aos leitores. A escolha do formato revista se justifica por ser um veículo que propicia maior abrangência de temas, dado o volume de produção cultural no Estado. As revistas já surgiram com vocação aquém da noticiosa – eram voltadas para o divertimento e a educação da população que não tinha acesso a livros –, um dos propósitos do *Almanaque Uai Goiás!* que, em essência, não trabalha com factualidade.

Esse tipo de veículo cria meios de identificação entre grupos e confere sensação de pertencimento. “A revista trata o leitor por você, fala com ele diretamente e, às vezes, com intimidade. Para fazer isso, contudo, primeiro é preciso saber ouvi-lo.” (SCALZO, 2011, p.37). Como há mais empenho em segurar o leitor até a última página, por consequência, não há a obrigação de seguir padrões rígidos como nos jornais diários. Além da técnica jornalística que prima por clareza, as revistas publicam textos mais inspirados e criativos.

O formato das revistas também é aliado importante no seu sucesso. Elas são fáceis de carregar e podem ser lidas a qualquer momento. A impressão superior à dos jornais oferece melhor qualidade de leitura dos textos e imagens. Segundo Vilas Boas (1996, p.72), “o planejamento editorial de uma revista envolve ritmo gráfico, visual e de sentido das palavras”. Leslie completa:

As revistas desempenham um papel fundamental na nossa cultura visual. Com um formato único, representam um meio de informação que alia elementos essenciais – portabilidade, tactibilidade, repetitividade e uma combinação de texto e imagens – que lhes permite serem renováveis e relevantes. (LESLIE, 2003, p.6)

3.2 Almanques

Os almanques são publicações que reúnem assuntos diversos. No passado, tinham periodicidade geralmente anual e traziam calendário com as datas dos solstícios – época do ano em que o Sol incide com maior intensidade em um dos hemisférios –, fases lunares e eclipses, relacionando-os com as plantações, previsões astrológicas, observações da natureza, causos, conselhos morais, festas religiosas, datas comemorativas, provérbios, anedotas, documentos históricos, entre outros.

Tendo em vista as inúmeras possibilidades de conteúdo surgiu a ideia de se criar um almanaque de cultura goiana. O projeto foi espelhado, sobretudo, no *Almanaque Brasil de Cultura Popular*, revista mensal criada em 1999 que procura ser um armazém da cultura nacional. Além do sistema de assinaturas, a publicação é distribuída nos voos de uma empresa de linhas aéreas. Por sua vez, o *Almanaque Uai Goiás!* traz informações variadas em relação à produção cultural do Estado.

Carvalho, em sua dissertação de mestrado *Ciência de Almanaque: como as imagens de Eu Sei Tudo construíram uma guerra* (2011), considera as revistas com formato de almanaque fontes seguras de conhecimento, o que valoriza a cultura popular.

No caso das publicações jornalísticas, muitas revistas se inspiraram no formato dos almanaques para produzir e estruturar seus conteúdos. Apesar de terem periodicidade mensal, e não anual como a maioria dos almanaques de farmácia, as revistas também apresentavam grande volume e extensa variedade de assuntos. Contos, folhetins e crônicas – ao lado de notícias, curiosidades gerais, esporte e turismo –, misturavam-se à abordagem de inúmeras áreas do conhecimento, tais como geografia, história, artes, linguística, etc. (CARVALHO, 2011, p.16)

A produção de uma revista atrativa para o leitor requer imagens interessantes, linguagem acessível e texto bem elaborado. Em se tratando do formato almanaque, a parte visual possui grande importância. Como elucida Tavares (2011), o almanaque não é um gênero literário, mas sim editorial. Ele ressalta que nesse tipo de publicação, preza-se por “textos curtos e não relacionados, uso abundante de imagens, mistura de texto em prosa e em verso, mistura de ficção e não ficção [...], uso de citações e transcrições, e assim por diante”. (TAVARES, 2011, p.14).

Os almanaques contêm saberes que, muitas vezes, são transmitidos pela oralidade. Justamente isso que não se quer nem se pode perder é que permeou a elaboração da revista proposta. Sendo assim, o *Almanaque Uai Goiás!* surge para ser um veículo no qual se transmitem os saberes do povo goiano. As histórias, crendices e tradições foram trabalhadas no formato almanaque que, por si só, inova o jornalismo impresso apresentando algo diferente do que se pratica atualmente.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como forma de ratificar os objetivos desse projeto e identificar o público-alvo, aplicaram-se questionários com dez perguntas sobre a criação de uma revista cultural em Goiás. A pesquisa quantitativa foi realizada na manhã do dia 15 de maio de 2012, na Praça Cívica de Goiânia. A grande circulação de pessoas com características distintas influenciou a escolha do local, onde foram aplicados 50 questionários. As perguntas iniciais referentes à faixa etária, escolaridade e renda confirmaram a pluralidade do público que passava por ali.

A pesquisa indicou que embora 20% da amostra costumasse ler revistas sobre a temática cultural, 86% dos entrevistados afirmaram que leriam uma publicação voltada exclusivamente para a cultura goiana. Logo, espera-se que o conteúdo da revista agrade um

público heterogêneo, seja em termos de idade, abrangendo jovens e adultos, seja em grau de escolaridade, variável entre ensino médio e superior. Conforme a renda dos participantes da pesquisa, concluiu-se que o público-alvo contempla os interessados em cultura de modo geral, das classes A a C, de ambos os sexos.

Constatou-se grande interesse sobre questões da cultura popular, sendo que 80% dos entrevistados gostariam de ler causos, piadas, “histórias de pescador” e curiosidades do folclore goiano, por isso há espaço dedicado a este tipo de conteúdo na revista. Quase a totalidade da amostra leria reportagens com pessoas importantes da região. Levando-se em conta esse dado, a revista terá sempre uma entrevista com personalidades de Goiás.

Tomando por base o resultado obtido pela pesquisa quantitativa, optou-se por produzir reportagens sobre tradições goianas, como as festas religiosas, os pratos da culinária feitos com frutos do cerrado, o artesanato, entre outras. Eventos, fatos e histórias que aconteçam no período de publicação também têm destaque. O almanaque cultural contempla ainda informações, curiosidades e divertimentos. A variedade de assuntos e elementos oferecidos permite que os leitores conheçam mais sobre o Estado, ao mesmo tempo em que se informam e refletem criticamente a respeito dos acontecimentos regionais.

Todo o trabalho de elaboração da revista piloto foi de responsabilidade desta equipe, desde o planejamento das sessões, pautas e identidade gráfica da publicação até a realização de entrevistas, redação dos textos, obtenção das fotos e diagramação do material.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Seções do *Almanaque Uai Goiás!*

O *Almanaque Uai Goiás!* possui áreas temáticas com seções fixas. Cada edição mensal terá o conteúdo trabalhado por meio de reportagens, notas, entrevistas e imagens. A abordagem leve e simples é uma aposta para despertar o interesse geral. A edição piloto tem 20 seções dispostas em 40 páginas, incluindo o espaço publicitário:

- 1. Literatura goiana:** abertura com poesias, crônicas ou contos de escritores goianos;
- 2. Oi da Redação:** apresenta o editorial, menciona temas que foram abordados na revista e traz fotos dos bastidores da produção para aproximar-se do público;
- 3. Diz aí:** espaço do leitor para sugerir, elogiar e criticar;
- 4. Fique Sabendo:** reúne curiosidades, horóscopo, fatos históricos, datas comemorativas e assuntos relacionados ao mês da edição;

5. **Hora da ciência:** aborda a produção científica a partir de pesquisas goianas;
6. **Saúde popular:** mostra o conhecimento popular voltado para a saúde;
7. **Credo:** divulga as crenças religiosas do Estado;
8. **Conversa vai, conversa vem:** entrevista com personalidades de Goiás;
9. **Tecendo arte:** ensina como fazer peças artesanais;
10. **O que é que Goiânia tem?:** apresenta a capital sob a ótica de diversos temas;
11. **Especial:** reportagem principal que trata de temas relevantes no cenário cultural goiano;
12. **As frutas e seu tempo:** fala sobre frutos típicos do Cerrado cuja produção ocorre no mês da edição e apresenta uma receita;
13. **Roteiro:** traz curiosidades sobre algum assunto, utilizando imagens e textos curtos;
14. **Panorama esportivo:** espaço dedicado ao esporte com abordagem diferente da usual;
15. **Amigos do Cerrado:** divulga ações importantes para preservar o Cerrado;
16. **Quando quero mais, eu vou pra Goiás:** guia que apresenta os aspectos turísticos de alguma cidade goiana;
17. **Enquanto isso em Goiás:** anuncia os eventos culturais do Estado;
18. **Recreio:** página destinada a jogos e brincadeiras;
19. **Prosa, poema e piada:** traz causos, piadas e poemas relacionados à cultura popular;
20. **O tempo passa:** mostra as mudanças do espaço geográfico das cidades por meio de fotos que retratam o antes e o depois de determinado local.

5.3 Projeto gráfico

5.3.1 Logotipo

Na concepção do logotipo da revista, o termo *Uai* (fonte *Milk Script*, 100 pt) foi escrito com fonte mais arredondada e desenhada para transmitir a oralidade que o nome carrega. Na palavra *Goiás*, optou-se pela seriedade e solidez da fonte *Myriad Pro*, 100 pt. Essa mistura de tipos resultou em um logotipo poético e, ao mesmo tempo, moderno, justamente a “cara” que o *Almanaque Uai Goiás!* se propõe a ter junto aos seus leitores. O nome *Goiás* sempre será preto, enquanto o *Uai* terá cor variada a cada edição.

5.3.2 Grid

Collaro (2000, p.95) afirma que o diagrama de três colunas é mais simples e muito utilizado em revistas por proporcionar um visual eficiente e enquadrar o texto numa largura

quase perfeita no que tange à legibilidade. O *Almanaque Uai Goiás!* adotou essa dica na maioria das páginas. Mas para fugir da rigidez e dinamizar a diagramação das páginas, algumas seções tiveram largura variada, com duas colunas de texto.

Os seguintes valores foram usados em sua padronização:

- Margens superior, inferior e externa: 12,7 mm;
- Margem interna: 17 mm para evitar que o texto fique “escondido” depois de a revista ser grampeada;
- Medianiz: 5 mm.

5.3.3 Tipografia

Como os almanaques exploram muito a visualidade, algumas tipografias são livres, tais como os nomes das seções e títulos das reportagens. Mesmo assim, esse elemento ainda é um dos recursos de padronização da revista. Seguem as configurações:

- Reportagens: *Garamond*, regular, 11/14 pt. A fonte serifada é mais indicada à leitura por conferir ritmo. O alinhamento justificado do texto é melhor para grandes blocos;
- Olhos: *Garamond*, itálico, 13/15 pt;
- Assinaturas e legendas: *Verdana*, regular, 7/10 pt;
- Créditos de imagens: *Calibri*, versalete, 4/7 pt;
- Boxes e correlatas: *Calibri*, regular, 9/12 pt; *Abadi MT Condensed Light*, regular, 11/14 pt; *Zap*, regular, 9/13 pt. Em geral, por serem textos menores, o alinhamento fica à esquerda no modo não justificado para criar “brancos” na página que fazem parte do projeto gráfico e não interferem na legibilidade.
- Títulos correntes (informações de rodapé): *Calibri*, regular, 7/10 pt.

5.3.4 Imagens

Um dos atrativos do *Almanaque Uai Goiás!*, a disposição das imagens é livre e os tamanhos variados. As muitas ilustrações, elementos típicos dos almanaques, e fotos têm recortes e efeitos variados exatamente para atrair o olhar do leitor.

5.3.5 Cores

O projeto gráfico explora a visualidade, utiliza muitas cores nas tipografias, bordas e fundos de página. “A sensibilidade do homem é alterada quando exposta às mais variadas gamas de cores, fato comprovado através de experimentos científicos. [...] Não poderia ser

de outra forma em produção visual gráfica, que tem na cor um grande trunfo.” (COLLARO, 2000, p.73)

5.3.6 Caixas e boxes

As caixas de correlatas e boxes variam conforme o design de cada página, podendo ter fundo colorido ou vazado. Geralmente, os títulos são da mesma fonte utilizada nos nomes das reportagens.

5.3.7 Selo “Fala, povo”

Um “selo” com desenho de megafone foi utilizado como recurso gráfico e editorial em algumas páginas. O objetivo é tornar a revista mais dinâmica e aproximar o leitor dos ditos populares que são “soltos” pelo megafone e têm relação com a reportagem ou seção na qual aparecem.

5.3.8 Anúncios publicitários

As publicidades inseridas na revista são de produtos e serviços que fazem parte do universo do público-alvo. A disposição varia em página inteira, dupla e rodapé.

6 CONSIDERAÇÕES

Os quatro anos de aprendizado no curso de Jornalismo foram essenciais para a realização do projeto. O conhecimento adquirido nas aulas teóricas, desde as teorias da comunicação até ética no jornalismo, e também nas disciplinas práticas como planejamento gráfico, diagramação e jornal impresso contribuíram muito.

O trabalho abrangeu todos os campos do conhecimento da Universidade, uma vez que foi preciso realizar estudos e pesquisas a respeito da cultura goiana, elaborar questionários e pautas, produzir entrevistas, redigir, editar, fotografar e diagramar.

As três estudantes tiveram papel ativo nas etapas de produção do material. A seleção de pautas levou em consideração os espaços não contemplados por outros veículos de comunicação, além do interesse do público demonstrado pela pesquisa quantitativa. As reportagens são embasadas em pesquisas e em fontes. A equipe também foi a campo com a viagem à Corumbá de Goiás para redigir a seção de turismo.

A elaboração da revista deu a real dimensão da prática jornalística e mostrou como criar uma publicação voltada para os goianos é importante e viável. A pesquisa realizada mostrou que o público-alvo (adultos das classes A a C) tem interesse nesse tipo de revista e a compraria, caso tivesse oportunidade. Diante disso, realizou-se um orçamento em gráfica especializada para a impressão de cinco mil exemplares. Os valores obtidos foram:

Orçamento para 5000 exemplares

Capa: 26,6 x 40,8cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 230g

Miolo: 40 págs, 20,2 x 26.6cm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 170g.

Especificações: dobrado (miolo), alceado e grampeado

Total: R\$ 10.690 **Valor Unitário:** R\$ 2,13

O financiamento da revista seria feito por meio de anunciantes como papelarias, operadoras de telefonia, planos de saúde, seguradoras, entre outros, uma vez que o público é abrangente e atinge homens e mulheres. A publicação mensal seria vendida por R\$ 3,99 em supermercados, aeroportos, rodoviárias, bancas de revistas e por assinatura.

Espera-se que o projeto piloto torne-se de fato uma publicação que cumpra seu objetivo maior de propiciar leitura agradável e útil sobre a cultura do povo goiano. Que o *Almanaque Uai Goiás!* desperte a goianidade nos leitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **Incluir Tavares**

GOMES, L. F. **Cinema nacional: caminhos percorridos.** São Paulo: Ed.USP, 2007. **(Salvo, no exemplo do Intercom, as iniciais dos autores estão abreviadas. Fazemos assim também?)**

CARVALHO, F. R. Dissertação de mestrado **Ciência de Almanaque: como as imagens de Eu Sei Tudo construíram uma guerra.** Campinas (SP), 2011.

COLLARO, A. C. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação.** São Paulo: Summus Editorial, 2ª ed., 2000.

LESLIE, J. **Novo design de revistas.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003.

SCALZO, M. **Jornalismo de Revista.** São Paulo: Contexto, 2011.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine: o Texto em Revista.** São Paulo: Summus Editorial, 2ª ed., 1996.

APÊNDICE

Questionário para criação de revista

1. Qual sua faixa etária?

15 a 17 18 a 21 22 a 29 30 ou mais

2. Qual sua escolaridade?

Fundamental: completo incompleto Médio: completo incompleto

Universitário: completo incompleto

3. Renda Familiar?

Até 01 salário mínimo 01 a 03 salários mínimos 04 a 10 salários mínimos

10 a 20 salários mínimos acima de 20 salários mínimos

4. Você costuma ler revistas sobre quais assuntos?

Não leio Geral Política Economia Cultura Ciência Outros

5. Você leria uma revista sobre cultura goiana? Sim Não

6. O que você gostaria de ler em uma revista de cultura?

Música Arte Cinema Humor Culinária Esportes Ciência Outros

7. Gostaria de ler causos, “histórias de pescador”, piadas e curiosidades do folclore goiano nesta revista? Sim Não

8. Gostaria de ler reportagens que falem da história da nossa região, com fatos e pessoas importantes? Sim Não

9. Leria matérias sobre eventos do nosso Estado? Sim Não

10. O que você mais valoriza em uma revista?

Texto bom Fotos grandes e bonitas Capa

Diagramação (disposição dos elementos na página)

11. Você compraria uma revista sobre cultura goiana? Sim Não

Obrigada por sua participação!